

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O SISTEMA DE COTAS E O DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO: ENTRE VULNERABILIDADES E AVANÇOS SOCIAIS

Maria Dasciane Marques Carvalho¹, Jennyfer Alves Silva², Andersson Belém Alexandre Ferreira³

O presente trabalho trata sobre o novo sistema de cotas aprovado através da Lei nº. 14.723/23 que atualiza a antiga Lei de Cotas no ensino federal, superior e técnico. Tem como objetivo a compreensão de como a nova lei de cotas é um sistema inclusivo que busca equalizar as oportunidades entre estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública. Para tanto, foi abordado como a população vulnerável, mesmo entre os cotistas, continuam sendo os menos favorecidos em termos de cargos públicos e mercado de trabalho, e apontou-se como a expansão das oportunidades educacionais aumenta a equalização das oportunidades, assim, diminuindo a imobilidade social entre gerações. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, bem como uma análise dos dados com base nos objetivos da pesquisa. Diante da análise foi perceptível entender que a Lei de Cotas é uma das principais ações afirmativas do Estado brasileiro. Conforme a obtenção de dados, 1,1 milhão de estudantes vulneráveis ingressou no ensino superior público por meio da lei de cotas entre 2012 e 2022. Após a atualização feita no dia 13 de novembro de 2023, através da Lei n.º 14.723/23, tornou-se o sistema ainda mais inclusivo, com intuito de que esse número aumente cada vez mais. Observou-se que a noção de raça ainda é um fator político importante utilizado para naturalizar desigualdades e legitimar a segregação de grupos sociologicamente considerados minoritários, a partir disso foi visto que a desigualdade no Brasil é uma realidade histórica, porém é possível superá-las com políticas públicas e de inclusão social. Uma delas são as políticas de ação afirmativa que aumentam a representatividade de minorias e altera a lógica discriminatória dos processos institucionais. Ademais, a partir da pesquisa realizada, percebeu-se que apesar dos avanços do sistema de cotas, a igualdade de oportunidades não deve ser restringir apenas ao acesso. Além da garantia do ingresso, é fundamental desenvolver políticas de permanência dos estudantes, reduzindo as taxas altíssimas de

¹ Faculdade São Francisco de Crato, e-mail: mdascianemc@gmail.com.

² Faculdade São Francisco, e-mail: jennyferalvessilva11@gmail.com.

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: anderssonalexandre.adv@gmail.com.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



abandono escolar, garantido maior número de formandos e acesso ao mercado de trabalho, a partir de programas de acompanhamento do estudante.

Palavras-chave: Desigualdade. Sistema de Cotas. Políticas Públicas. Vulnerabilidade. Avanços Sociais. Permanência no Ensino.